

APÓS REUNIÃO COM CRM-PB, MPPB E SES

HOSPITAL EDSON RAMALHO GARANTE QUE NÃO HAVERÁ SUSPENSÃO DE ATENDIMENTOS



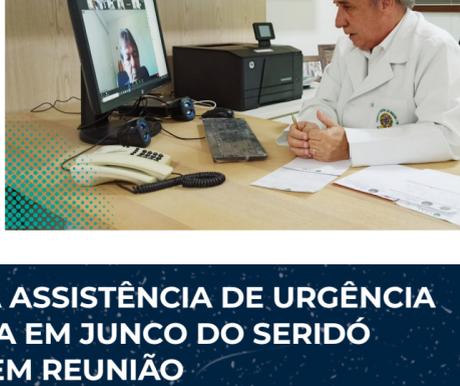
Representantes do Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB), do Ministério Público Estadual, da Secretaria Estadual de Saúde e do Hospital da Polícia Militar Edson Ramalho se reuniram na tarde desta quinta-feira (17), em uma audiência virtual, para discutir soluções e alternativas para a superlotação do hospital. Na última terça-feira (15), a diretoria técnica da unidade hospitalar informou ao CRM-PB que suspenderia os atendimentos clínicos a partir da próxima segunda-feira (21), em função de uma demanda excessivamente superior à sua capacidade. Após a reunião na tarde desta quinta, a possibilidade de suspensão de atendimentos foi descartada.

Durante a reunião, a Secretaria Estadual de Saúde informou que fará os ajustes necessários para transferir os pacientes para outras unidades e enviará relatório sobre este planejamento para o Ministério Público. Após isso, o CRM-PB retornará ao hospital para verificar se as providências necessárias foram tomadas.

Na quarta-feira (16), o presidente do CRM-PB, Roberto Magliano de Moraes, e o diretor João Alberto estiveram no hospital e confirmaram a superlotação. Havia cerca de 50 pacientes internados aguardando vagas e o número mensal de atendimentos subiu de 1,6 mil para 4 mil, no último mês.

“Observamos que o hospital estava realmente superlotado, o que pode acarretar em uma assistência deficitária e favorece o erro médico. Vimos que os médicos e a diretoria do hospital estão comprometidos com seu trabalho, mas é preciso que os gestores públicos organizem o fluxo de pacientes. Sugerimos que o atendimento no hospital fosse mantido e que os pacientes que pudessem ter assistência em outra unidade, fossem transferidos”, explicou o presidente do CRM-PB, Roberto Magliano de Moraes.

“O mais importante é que o hospital manterá a assistência à população. Após os ajustes prometidos pela SES, voltaremos à unidade”, afirmou o diretor de Fiscalização do CRM-PB, João Alberto Pessoa. Além dele, participaram da audiência virtual o 2º sub procurador geral de Justiça Alvaro Gadelha Campos, os promotores de Justiça Raniere Dantas, Reynaldo Serpa e Maria das Graças de Azevedo, o secretário executivo de Gestão da Rede de Unidades de Saúde da SES Daniel Beltrammi, o presidente do Conselho Estadual de Saúde Antônio Eduardo Cunha e a diretoria do Hospital Edson Ramalho, representada pelo coronel Almeida Martins, Agripino Melo e Liani Carvalho.



MELHORIA NA ASSISTÊNCIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM JUNCO DO SERIDÓ É DISCUTIDA EM REUNIÃO

O vice-presidente do CRM-PB, Antônio Henriques, recebeu a visita de representantes da Secretaria Municipal de Saúde de Junco do Seridó na última terça-feira (15), na sede da primeira Delegacia Regional do Conselho, em Campina Grande. Na ocasião, ele entregou um ofício apontando as necessidades de melhorias para a atendimento dos casos de urgência e emergência, como a implantação de uma sala de estabilização para garantir as chances de sobrevivência aos pacientes gravemente enfermos até que eles possam ser encaminhados para as unidades de referência.

Durante a reunião, a secretária de Saúde do município, Narjara Medeiros, esclareceu que a Unidade Básica de Saúde OS I Otília Balduino de Azevedo, visitada pela Comissão de Enfrentamento ao Coronavírus do CRM-PB no dia 26 de agosto, não é referência para o atendimento de pacientes com suspeita de Covid-19.

“A convite da Secretaria de Saúde, vamos programar uma nova visita à Junco do Seridó para conhecer a unidade destinada para atender os casos suspeitos e confirmados de Covid-19 e também verificar in loco se as adequações para o primeiro atendimento de urgência e emergência já foram efetivadas”, disse o vice-presidente do CRM-PB.

Na visita realizada no dia 26 de agosto, o conselho constatou que o município não dispõe de hospital nem de unidade de pronto atendimento. A Unidade Básica de Saúde OS I Otília Balduino de Azevedo estava atendendo pequenas urgências, mas não contava com médicos todos os dias, exames de imagem e nem laboratório.



NOTIFICAÇÃO DA SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA É OBRIGATORIA

Em agosto deste ano, a Secretaria Estadual de Saúde (SES-PB) divulgou uma Nota Técnica alertando profissionais de saúde e secretarias municipais de saúde sobre a ocorrência e notificação imediata obrigatória da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), doença que acomete crianças e adolescentes – potencial e temporariamente associada à Covid-19.

A notificação imediata e obrigatória é essencial para que se possa caracterizar o perfil da doença no país “em pessoa, no tempo e lugar”, afirma o documento. O registro deve ser feito em 24 horas, por meio de formulário de notificação do SUS disponível em <http://is.gd/simpcovid> e enviadas as demais informações necessárias no email simpcovid.pb@gmail.com. Já a amostra laboratorial deve ser encaminhada ao Lacen-PB.

De acordo com dados da SES-PB do dia 14 de setembro, havia 13 notificações de SIM-P na Paraíba, sendo sete confirmadas e, entre estas, um óbito (criança residente em Cruz dos Espíritos Santo). Três casos suspeitos foram descartados e outros três seguem em investigação, sendo um óbito.

CALENDÁRIO DE VACINAS DEVE SER MANTIDO DURANTE A PANDEMIA

O CRM-PB alerta que o calendário de vacinas deve ser atualizado e que a imunização de crianças, adultos e idosos deve ser respeitada, mesmo durante a pandemia de Covid-19. De acordo com dados do Ministério da Saúde, cerca de metade das crianças brasileiras não recebeu todas as vacinas previstas no Calendário Nacional de Imunização em 2020.

Segundo os índices do Programa Nacional de Imunização, até o dia 7 de setembro, a cobertura vacinal estava em 51,6% para as imunizações infantis. O ideal é que ela fique entre 90% e 95% para garantir proteção contra doenças como sarampo, coqueluche, meningite e poliomielite. Nenhuma das vacinas previstas no calendário infantil teve índices acima de 60%.

As vacinas podem ser aplicadas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou em clínicas particulares. É importante se certificar sobre a UBS mais próxima da residência, horário de funcionamento e se dispõem das vacinas que se necessita. É necessário levar o cartão de vacinação para que os profissionais de saúde avaliem quais imunizações devem ser realizadas.

INSCRIÇÕES PARA O REVALIDA COMEÇAM NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA (21)

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) publicou, na última sexta-feira (11), o edital do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior (Revalida) 2020. O prazo de inscrição na primeira etapa tem início na próxima segunda-feira (21) e segue até o dia 2 de outubro. A prova será aplicada no dia 6 de dezembro.

O Revalida é aplicado aos médicos formados por instituição de educação superior estrangeira para a revalidação dos diplomas dos médicos que queiram atuar no Brasil. Criado em 2011, a prova teve sete edições e desde 2017 não é aplicado.

Entre os requisitos para participar do Revalida, o formado em medicina em instituição de educação superior estrangeira deve ser brasileiro(a) ou estrangeiro(a) em situação legal no Brasil; ter registro no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF); ser portador e enviar imagens (frente e verso) de diploma de graduação em medicina expedido por instituição de educação superior estrangeira, reconhecida no país de origem pelo seu ministério da educação ou órgão equivalente, autenticado pela autoridade consular brasileira ou pelo processo da Convenção sobre a Eliminação da Exigência de Legalização de Documentos Públicos Estrangeiros, promulgado pelo Decreto n.º 8.660, de 29 de janeiro de 2016.



FISCALIZAÇÃO CONSTATA IRREGULARIDADES EM UNIDADE MISTA DE OLHO D'ÁGUA

O CRM-PB fiscalizou a Unidade Mista de Olho D'Água, no Sertão paraibano a 360 km de João Pessoa, no último dia 31 de agosto e constatou que o local dispõe de algumas irregularidades que precisam ser sanadas em um prazo de 45 dias, a partir de 1º de setembro. A unidade presta atendimento de urgência e emergência 24 horas, no entanto, conta apenas com um médico para atendimento presencial de segunda a sexta-feira, das 13h às 20h. O serviço também não possui equipamentos e medicamentos mínimos para o atendimento de intercorrências e não contava com diretor técnico nomeado e registrado no CRM-PB.

Conforme o relatório do Departamento de Fiscalização do CRM-PB, como a unidade presta atendimento de urgência e emergência 24h, precisa ter desfibrilador, ventilador manual, máscaras, materiais para intubação orotraqueal, além de medicações de emergência.

Em virtude da pandemia de Covid-19, foram separadas duas salas de triagem da enfermagem, uma para urgências com suspeita de infecção pelo novo coronavírus e outra para as demais doenças. Há estetoscópio, tensiômetro, termômetro, oxímetro de pulso, glicosímetro, maca acolchoada, escada, lavabo, sabão e papel toalha, armário com medicações básicas e material de sutura.

O relatório do Departamento de Fiscalização foi encaminhado ao gestor municipal que terá o prazo de 45 dias para tomar as medidas necessárias para correção das irregularidades apontadas pelo CRM-PB, sob risco de interdição ética do exercício profissional dos médicos da unidade.

ENTREVISTA

JOSÉ BRASILEIRO DOURADO JÚNIOR

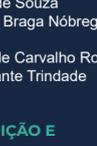
“A SOBRECARGA DE TRABALHO E O MEDO DE SE CONTAMINAR COM O CORONAVÍRUS PODEM TRAZER ANGÚSTIA E ANSIEDADE”

Por estarem submetidos à excessiva carga de trabalho e terem que lidar com uma nova doença, além da preocupação em se contaminar com o coronavírus, os médicos estão mais suscetíveis a terem depressão e transtorno de ansiedade. O esgotamento físico e mental decorrente de um exercício laboral inadequado pode ainda desencadear a Síndrome de Burnout, muito comum entre os médicos.



Na entrevista a seguir, o psiquiatra José Brasileiro Dourado Júnior, professor do Centro Universitário de João Pessoa (Unipê) e atuando na Penitenciária de Psiquiatria Forense da Paraíba e no Hospital das Clínicas de Pernambuco, fala sobre a importância da saúde do médico, a necessidade de se ter também atividades de lazer com amigos e familiares e sobre as reflexões decorrentes da pandemia.

“A percepção de estar com uma doença psiquiátrica se dá através de uma mudança de comportamento e alterações nas emoções, que promovem um sofrimento significativo a ponto de incomodar”, afirma o médico formado pela Famene, em João Pessoa, e com residência médica em Psiquiatria pela Universidade Federal da Paraíba e Psiquiatria Forense pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.



CONFIRMA A ENTREVISTA

PUBLICIDADE MÉDICA: SENSACIONALISMO, FALTA DE DECORO E DESPRESTÍGIO DA MEDICINA

O CRM-PB alerta os médicos paraibanos sobre a necessidade de seguir os preceitos éticos ao divulgar seus serviços nas redes sociais e por outros meios. Divulgações recentes de vídeos de médicos, utilizando determinados aplicativos, configuraram em quebra de decoro e sensacionalismo e podem levar ao desprestígio da Medicina.

Os médicos devem estar cientes sobre as regras da publicidade médica, dispostas na Resolução do CFM 1.974/2011. O documento visa inibir propagandas inadequadas, que podem levar a processos ético-disciplinares.

Em caso de dúvidas, o médico deve procurar a Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos (Codame) do CRM-PB.

EXPEDIENTE

CRM-PB
Informativo Semanal do Conselho Regional de Medicina do Estado da Paraíba

Av. Dom Pedro II 1335 - Centro João Pessoa - PB
Cep: 58040-440
Fone: (83) 2108-7200
E-mail: crmpb@crmpb.org.br
Site: www.crpm.org.br

Equipe de Comunicação e Marketing do CRM-PB
Gibran Melo
Kaylle Vieira
Luciana Oliveira
Maeve Nóbrega
Márcia Kelly

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Presidente
Roberto Magliano de Moraes

Primeiro Vice-Presidente
Antônio Henriques de França Neto

Segundo Vice-Presidente
João Modesto Filho

Primeiro Secretário
Jocemir Paulino da Silva Júnior

Segundo Secretário
Walter Fernandes de Azevedo

Tesoureiro
Alvaro Vitorino de Pontes Junior

Segunda Tesoureira
Luciana Cavalcante Trindade

Corregedor
Flávio Rodrigo Araújo Fabres

Vice-Corregedor
Klecius Leite Fernandes

MEMBRAS DA COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO DO CRM-PB

Bruno Leandro de Souza
Débora Eugênia Braga Nóbrega Cavalcanti
Heraldo Arcela de Carvalho Rocha
Luciana Cavalcante Trindade

REDAÇÃO, EDIÇÃO E PRODUÇÃO
Formato Assessoria de Comunicação

Jornalistas Responsáveis:
Luciana Oliveira
DRT/DF 1.849/97
Kaylle Vieira
DRT/PB 0279/03-59

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

f @ CRMPARAIBA